



SEÇÃO ENTREVISTA

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

JANETE ROSA DA FONSECA

Atualmente a professora Janete é uma pesquisadora e escritora que tem como objeto de estudo as circunstâncias que envolvem a formação de professores no Ensino Superior. Pontua sua pesquisa nas áreas de Avaliação e Currículo, fazendo parte do Grupo de Estudos sobre Universidade (GEU/UNEMAT).

Em sua trajetória de professora destacamos alguns pontos que iniciaram em sua graduação e que formaram essa pesquisadora de hoje. Já na licenciatura em Pedagogia, pela UNIVALE, se especializou em Orientação Educacional (UNIVALE) e em Administração: Capacitação Empresarial (UFSM). Continuou seus estudos na ULBRA realizando o mestrado em Educação e na Universidade UDELMAR (Chile) com o doutorado também em Educação.

Sua experiência profissional em cursos de graduação e pós-graduação *Lato e Stricto Senso* é extensa. No Brasil destacamos seu trabalho na Faculdade La Salle, na UNINOVA, na FASIFE, na UNIC, na FAIS, na ULBRA e na FACEM. Em países da América do Sul, destacamos seu trabalho em Programas de Mestrado e Doutorado em Ciência da Educação da Universidade NIHON GAKKO-UNG, em Assunção, Paraguai e do Programa de Mestrado em Educação da Universidad Internacional SEK de Santiago do Chile.

Para nós, da Revista **Eventos Pedagógicos**, é nossa professora avaliadora desde 2014 e autora do Resumo '**A instituição de ensino superior e a questão da baixa complexidade: um desafio ao desenvolvimento social baseado num olhar direcionado ao sistema de avaliação da qualidade na América Latina**' no v. 5, n. 4 de 2014. Seu trabalho como publicadora se estende aos seus alunos, incentivando e promovendo por onde atua essa importante fase da carreira acadêmica que é o compromisso de socialização da produção de conhecimento realizada nas instituições de ensino superior. Sem professores que instigassem seus alunos a divulgar seus trabalhos, revistas de graduação como a *REP's* não existiriam - é fundamental para todos os Editores-Chefes que trabalham com a publicação de trabalhos acadêmicos a parceria com professores como a Janete, comprometidos com todas as etapas de formação de um professor.

Nesta entrevista, em caráter de ‘conversa’, a professora Janete nos conta algumas peculiaridades de sua atuação no ensino superior, sua prática diária e pedagógica.

Cristinne Leus Tomé.

1 - Iniciemos nossa entrevista com uma frase que, às vezes, circula entre os alunos de graduação em pedagogia quando realizam seus estágios: ‘uma coisa é a teoria outra coisa é a prática’. Geralmente é uma frase enunciada com certa pretensão a dogma seguida por uma justificativa antiobjeção e construída com elementos teóricos distorcidos. Como a senhora conduziria um debate em sala de aula caso se encontrasse em situação similar entre alunos em suas primeiras práticas em sala de aula?

Janete: É comum ouvirmos esta frase em sala de aula nos Cursos de Pedagogia, no momento em que se iniciam os estágios supervisionados obrigatórios. Desde o estágio de observação até o início do estágio de regência, os acadêmicos trazem estas inquietações para a discussão em sala. Costumo orientá-los da importância do aporte teórico para que desenvolvam uma boa prática. O conhecimento do espaço escolar e de suas relações necessita acontecer com o confronto entre a teoria que é apresentada aos acadêmicos e a efervescência de uma sala de aula. A prática necessita ser vista como uma ação concreta sobre o meio em que pretendemos atuar e a teoria consiste em representações sobre essa realidade. Finalizo fazendo referência ao grande mestre Paulo Freire, quando este dizia que, a teoria sem a prática vira ‘verbalismo’, assim como a prática sem teoria, vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade.

2 - A prática pedagógica do professor em sala de aula expressa os saberes docentes constituídos a partir de suas vivências, experiências, aprendizagens que dialogam em interação com a teoria pedagógica. Nos cursos de licenciatura da sua instituição, como as disciplinas que abordam esses saberes docentes tão necessários à formação do futuro professor estão interligadas e/ou são conduzidas?

Janete: O curso de Pedagogia da Faculdade La Salle, possui um forte acento na pesquisa, o que visa atender as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso que abordam a necessidade do Pedagogo pesquisador para que este possa conhecer seus alunos e sua realidade sócio cultural, sobre processos de ensinar e aprender em diferentes espaços, sobre propostas curriculares e sobre a organização do trabalho educativo e práticas. A Faculdade La Salle, inspirada nos Princípios Pedagógicos da Província Lassalista, propõe-se a oportunizar

ao educando uma pedagogia que viabilize a produção, a apropriação e a socialização do conhecimento, necessárias para a compreensão da realidade que o cerca e para que possa intervir nela progressivamente, desenvolvendo-a de forma integrada e sustentável. As disciplinas que abordam os saberes docentes do Curso de Pedagogia estão interligadas através da prática dos Seminários Integradores. Este componente curricular apresenta caráter diferenciado dos demais sendo metade de suas aulas teóricas e metade práticas. Nas aulas teóricas, o professor objetiva desencadear e articular o eixo de cada tema, a partir da apresentação, problematização e aprofundamento dos temas relacionados a cada eixo. Esta apresentação pode ser feita em forma de seminário por especialistas convidados. As práticas são atividades vinculadas às aulas, mas que ocorrem fora do ambiente acadêmico, mas supervisionado pelo professor: pesquisas, entrevistas, estudos em grupos, leituras, filmes, produção, visitas técnicas e intervenções educativas. Os estudantes, por sua vez, devem apresentar relatórios e trabalhos que trazem para a sala de aula as reflexões dos componentes disciplinares e dialogam entre si e com o professor com base nos referenciais teóricos do eixo do semestre, estabelecendo a aplicabilidade dos conteúdos do semestre.

A culminância do Seminário Integrador ocorre com sua apresentação de trabalho escrito como documento para avaliação. Pode também ser proposta uma apresentação pública para os demais integrantes do curso. A avaliação é contínua, acompanhando o desempenho do discente nas atividades propostas.

Esta metodologia propicia que cada estudante busque seu aprofundamento, e construa o seu próprio ser aprendiz.

3 - Ao realizarem suas pesquisas finais de graduação, muitas vezes os alunos se utilizam das experiências vividas durante o Estágio para indagar sua prática investigativa, analisando o contexto escolar e a si mesmo como sujeito neste espaço. Como a senhora acompanha os Trabalhos de Conclusão de Curso que abordam as pesquisas sobre as práticas pedagógicas e como ocorre a socialização e publicação dessas pesquisas?

Janete: O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui-se em instrumento importante de ensino e aprendizagem do futuro docente porque possibilita, a análise de contexto e situações cotidianas dos ambientes escolares e não-escolares; a construção de saberes oriundos dessa análise crítica; o exercício efetivo da pesquisa em educação; e a compreensão da sua posição de professor – investigador frente à realidade educativa.

Estes aspectos auxiliam o docente a intervir no seu espaço pedagógico considerando as múltiplas relações envolvidas nas diferentes situações com que se depara, referentes aos seus

espaços de atuação. No curso de Pedagogia, o TCC é um momento de síntese da caminhada construída até então e deve ser elaborado individualmente em forma de um artigo científico publicável. No final do 8º semestre acontece um Seminário de socialização das pesquisas realizadas aberto a comunidade. As publicações são incentivadas pela IES e acompanho este trabalho de perto, enviando os artigos produzidos pelos acadêmicos para eventos e/ou Revistas na área. Os acadêmicos da primeira turma de Pedagogia que colaram grau em janeiro de 2015, tiveram seus artigos de conclusão de curso aceitos para publicação nos anais do Congresso de Pedagogia 2015 da Universidade de Havana, Cuba.

4 - Segundo Gimeno Sacristán, a prática pedagógica é entendida como uma ação do professor no espaço de aula. Em nossos trabalhos de professores universitários na Educação, encontramos nos espaços das salas de aula nossos ex-alunos e agora professores em suas atividades escolares que muitas vezes lembram as nossas posturas nas atividades docentes universitárias. Como última pergunta, qual ação sua no espaço de aula universitário a senhora gostaria que fosse replicada por seus alunos de graduação na carreira profissional deles?

Janete: Fico extremamente realizada quando escuto de meus alunos de graduação a frase, ‘professora, quando crescer, vou ser igual a senhora. Ser pesquisadora, ver meus trabalhos publicados e viajar para mostrar minhas pesquisas...’, ao ouvir isso penso que consegui de alguma forma incentiva-los a amar à docência e a perceber a estreita relação entre docência e pesquisa. Seja qual for o nível de ensino em que atuem, o principal indicador de uma correta prática docente é a possibilidade de que os alunos se espelhem em seu professor.

De fato, gostaria que meus alunos, em sua carreira profissional, replicassem o amor e a dedicação à docência e a pesquisa e que tivessem a certeza do valor e da importância da profissão de professor e mantivessem o orgulho e o entusiasmo pela carreira docente.

Agradecemos imensamente a atenção dada!

Lucas do Rio Verde, 31 de maio de 2015.